

**Pesquisa Sesi-Senai: novo
Ensino Médio vai ajudar a
reduzir evasão escolar 05**

Novo Ensino Médio vai ajudar a reduzir evasão escolar

Pesquisa Sesi-Senai indica que o novo modelo de ensino ajuda a manter os jovens nas escolas

Uma pesquisa encomendada pelo Sesi e pelo Senai mostra que, para 84% dos brasileiros, as mudanças na formação dos jovens com o Novo Ensino Médio vão ajudar a reduzir a evasão escolar. A falta de interesse dos alunos é o principal motivo da evasão (40%), segundo dados da FGV. Com cinco anos de experiência no Novo Ensino Médio, o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) e o Serviço Social da Indústria (Sesi) são pioneiros na implementação do modelo. Segundo a pesquisa Sesi-Senai, mais de 70% dos brasileiros aprovam as principais diretrizes da reformulação de ensino.

“O índice de desempenho acadêmico dos

nossos estudantes tem sido melhor no Novo Ensino Médio, a experiência de implementação do novo método tem sido um sucesso. Não só pelo pioneirismo, mas também pelos resultados efetivos, satisfação dos pais, satisfação da família, satisfação sobretudo do estudante e alto desempenho escolar”, observa o diretor-geral do Senai e diretor-superintendente do Sesi, Rafael Lucchesi.

Os resultados otimistas vão para diferentes áreas, desde escolha de itinerário, grade horária e desenvolvimento de conhecimentos. Um bom exemplo é que 72% dos brasileiros estão satisfeitos com o novo modelo de currículo.

Alinhado a expertise dos cinco anos de im-

plementação, o Sesi vem desenvolvendo mudanças importantes para modernizar o ensino de milhares de crianças e adolescentes. O principal expoente da iniciativa é a Escola Sesi de Referência, que traz mudanças estruturais, na metodologia educacional e na gestão escolar.

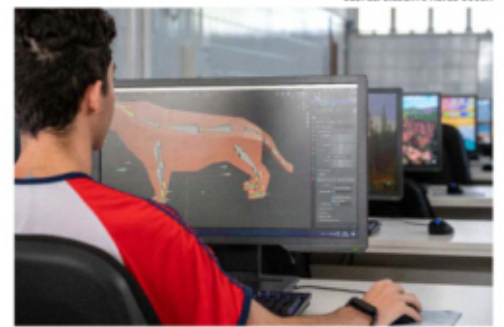
Assim como no Novo Ensino Médio, as escolas de referência dão autonomia e protagonismo aos alunos no processo educacional, buscando a formação não só de futuros profissionais como de cidadãos críticos e inovadores. Para isso, as escolas da rede Sesi de todo o país contam com uma infraestrutura tecnológica e um currículo próprio, alinhado à Base Nacional Comum Curricular

(BNCC).

Ao todo, 24 estados participam do projeto com cerca de 40 escolas de referência. Bahia e Goiás, por exemplo, reformam quatro escolas por estado. Até o momento, quatro unidades da Escola Sesi de Referência estão em operação, nos municípios de Maceió (AL), Paulista (PE), Juazeiro do Norte (CE) e São José dos Pinhais (PR).

Em Vitória (ES), a escola Sesi de Referência tem previsão para ser inaugurada em abril.

“A vida humana está se transformando, bem como os aspectos culturais e educacionais. E a escola não vai ficar de fora desse processo. O Sesi Referência vai resolver problemas que se modificam por



SESI ES/GILBERTO ALVES SOUSA

conta da velocidade do ciclo tecnológico. Ela vai focar no aprendizado STEAM, porque hoje cada vez mais há um conjunto de pessoas que exercerão profissões sobre tecnologias que ainda não foram criadas. Então é primordial que o jovem que está hoje na escola tenha uma base crítica, interpretativa e

criativa”, ressalta o superintendente do Sesi ES, Cláudio Marcassa.

A pesquisa do Sesi-Senai ouviu 2.007 brasileiros em abordagem domiciliar em dezembro de 2022. Os resultados são representativos da população com mais de 16 anos e a margem de erro é de 2 pontos percentuais.

+

+